

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



5

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto

(ORGANIZADOR)



5

Editora chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof^a Dr^a Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Prof^a Dr^a Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profº Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profº Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profº Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profº Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profº Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profº Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profº Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profº Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profº Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profº Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profº Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profº Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profº Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profº Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profº Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profº Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profº Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profº Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profº Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profº Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profº Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profº Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profº Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0137-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.377222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declararam que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	1
ANÁLISE DO AUMENTO DAS INTERNAÇÕES POR SARAMPO E DIMINUIÇÃO DA COBERTURA VACINAL NO PERÍODO DE 2010 A 2019 NO BRASIL	
Yves Rangel Pereira	
Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3772228041	
CAPÍTULO 2.....	11
AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE UM GRUPO DE CORREDORES DE RUA DAS CIDADES DE JABOTICATUBAS E LAGOA SANTA - MINAS GERAIS	
Nataly Ventura Dias	
Beatriz Silva Pereira Bernucci	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3772228042	
CAPÍTULO 3.....	22
CARCINOMA BASOCELULAR: TRATAMENTO COM CIRURGIA DE ROTAÇÃO DE RETALHOS (CRR)	
Aline Custódio Silva	
Andrea Evelyn Silva Rios Saad	
Bruna Silva Rios Saad	
Ívena Botelho Fiúza	
Laís Silva Rios Saad	
Matheus Reginato Araújo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3772228043	
CAPÍTULO 4.....	25
CIRURGIA FUNCIONAL NO MELANOMA SUBUNGUEAL, QUAL O LIMITE?	
Sarah Hulliane Freitas Pinheiro de Paiva	
Luiz Fernando Martins Ferreira	
Jadivam Leite de Oliveira	
Lálya Cristina Sarmento Freitas	
Kássya Mycaela Paulino Silva	
Kaique Torres Fernandes	
Rafael Leal de Menezes	
Priscila Ferreira Soto	
João Paulo Morais Medeiros Dias	
Débora Nobre de Queiroz Teixeira	
Evelyn Bueno da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3772228044	
CAPÍTULO 5.....	33
DERMATOFIBROSSARCOMA PROTUBERANS (DFSP) INGUINAL MULTI RECORRENTE: RESSECÇÃO AMPLA E RECONSTRUÇÃO COM RETALHO CUTÂNEO	

ABDOMINAL

Sarah Hulliane Freitas Pinheiro de Paiva
Rafael Leal de Menezes
Jadivan Leite de Oliveira
Luiz Fernando Martins Ferreira
Priscila Ferreira Soto
Débora Nobre de Queiroz Teixeira
João Paulo Morais Medeiros Dias
Lálya Cristina Sarmento Freitas
Kássya Mycaela Paulino Silva
Kaique Torres Fernandes
Evelyn Bueno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3772228045>

CAPÍTULO 6.....44

DOENÇA ONCOLÓGICA, MULTIDIMENSIONALIDADE E DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA ALÍVIO DA DOR

Andreia Tanara de Carvalho
Elizabete Rosane Palharini Yoneda Kahl
Rosane Maria Sordi
Liege Segabinazzi Lunardi
Terezinha de Fátima Gorreis
Flávia Giendruczak da Silva
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Ana Paula Narcizo Carcuchinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3772228046>

CAPÍTULO 7.....53

ENCEFALITE AUTOIMUNE NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Lucchesi Ribeiro
Rafaella Rossi Ferramenta de Souza
Mariana Prado Severino
Gabriel Stoinski Frutuoso
Tercio de Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3772228047>

CAPÍTULO 8.....56

FÍGADO E SUA ATUAÇÃO NO METABOLISMO DOS LÍPIDIOS-BREVE REVISÃO

Ana Cláudia Carvalho de Sousa
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Jaiurte Gomes Martins da Silva
Laís Caroline da Silva Santos
Marina Gomes Pessoa Baptista

Carolina Arruda Guedes

Maria Vanessa da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3772228048>

CAPÍTULO 9.....64

INGUINODINIA APÓS TÉCNICA DE LICHENSTEIN E TÉCNICAS
VIDEO LAPAROSCÓPICAS (TEP E TAPP): REVISÃO SISTEMÁTICA

Mariana Fonseca Guimarães

Cirênio de Almeida Barbosa

Ronald Soares dos Santos

Weber Chaves Moreira

Tuian Santiago Cerqueira

Marcela de Matos Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3772228049>

CAPÍTULO 10.....77

INTERRELACÕES DA VIOLENCIA, TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E IDEAÇÃO
SUICIDA

Tiago Medeiros Sales

Raimunda Hermelinda Maia Macena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37722280410>

CAPÍTULO 11.....89

NEUROSSÍFILIS COM ACOMETIMENTO MESENCEFÁLICO: RELATO DE CASO

Juliana Oliveira de Almeida

Renata Soares Ferreira

Kirsten Araujo Melo

Allef Roberto Gomes Bezerra

João Vitor Nunes Sobreira Cruz

Pedro Thiago Simões Ferreira

Alice Cavalcante de Almeida Lins

Bruna Acioly Leão

Fernando Tenório Gameleira

Patrícia Pereira Nunes Ribeiro

Nayra Roberta Sales Salvador

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37722280411>

CAPÍTULO 12.....98

O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA

Bruna Sayuri Oyadomari

Alecsander Silva de Alexandre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37722280412>

CAPÍTULO 13.....111

PERFURAÇÃO INTESTINAL INTRAÚTERO DEVIDO ÍLEO MECONIAL POR FIBROSE

CÍSTICA

Ariana Pinheiro Caldas

Rachel Roana

Walthon Pereira Miranda Jr

Denise Caldas Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37722280413>

CAPÍTULO 14..... 113

PROJETO VOLUNTÁRIO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO PAULO MENDES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lanúzia do Nascimento Moura

Júlia Lima Vieitas

Maria Fernanda Saka Moreira Dornellas

Rodrigo Cesar Carvalho Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37722280414>

CAPÍTULO 15..... 117

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DO MÓDULO DE NUTROLOGIA

Lucas Carvalho Vasconcelos

Pedro Edson Martiniano Lopes

Laryssa Loá Martins pinto

Maria Beatriz Aguiar Chastinet

Lara Vasconcelos

Luiz Barbosa Da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37722280415>

CAPÍTULO 16..... 119

TRATAMENTO MULTIMODAL DO CÂNCER ORAL COM A MICROCIRURGIA RECONSTRUTORA E A RADIOTERAPIA ADJUVANTE USANDO RETALHOS MICROCIRÚRGICOS DIFERENTES: UMA SÉRIE DE CASOS

Wilber Edison Bernaola-Paredes

Mônica Lúcia Rodrigues

Henrique Perez Carvalho

Fernando dos Santos Bittencourt

Sergio Leonardo Favareto

Arthur Ferrari de Arruda

Henrique Rocha Mazorchi Veronese

Felipe D'Almeida Costa

Nicholas Pascuotte Filippetti

Hugo Fontan Kohler

José Guilherme Vartanian

Antônio Cássio Assis Pellizzon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37722280416>

CAPÍTULO 17..... 134

INTUSSUSCEPÇÃO INTESTINAL POR ADENOCARCINOMA: RELATO DE CASO

Tássia Faller Tetemann

Rovena Onofre dos Santos
Taynara Oliveira Sena
Stéfany Jacobsen
Victor Delevedove Mendes
Leandro José Krause Binda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37722280417>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	139
ÍNDICE REMISSIVO.....	140

CAPÍTULO 4

CIRURGIA FUNCIONAL NO MELANOMA SUBUNGUEAL, QUAL O LIMITE?

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 07/02/2022

Sarah Hulliane Freitas Pinheiro de Paiva

Instituto Nacional do Câncer - INCA Cirurgia
Oncológica
Rio de Janeiro - RJ

<http://lattes.cnpq.br/2426038644918823>

Luiz Fernando Martins Ferreira

Instituto Nacional do Câncer - INCA Cirurgia
Oncológica
Rio de Janeiro - RJ

<http://lattes.cnpq.br/4294792745762552>

Jadivan Leite de Oliveira

Instituto Nacional do Câncer - INCA Cirurgia
Oncológica
Rio de Janeiro - RJ

<http://lattes.cnpq.br/1364066467802504>

Lálya Cristina Sarmento Freitas

Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG
Campina Grande – PB

<http://lattes.cnpq.br/7221459924800744>

Kássya Mycaela Paulino Silva

Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG
Campina Grande - PB

<http://lattes.cnpq.br/5717175515142540>

Kaique Torres Fernandes

Universidade Federal do Estado do Rio de
Janeiro - UNIRIO
Rio de Janeiro - RJ

<http://lattes.cnpq.br/4110306211855625>

Rafael Leal de Menezes

Instituto Nacional do Câncer - INCA Cirurgia
Oncológica
Rio de Janeiro - RJ

<http://lattes.cnpq.br/0869552502602763>

Priscila Ferreira Soto

Instituto Nacional do Câncer - INCA Cirurgia
Oncológica
Rio de Janeiro - RJ

<http://lattes.cnpq.br/6453829975415707>

João Paulo Moraes Medeiros Dias

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- UFRN
Natal - RN

<http://lattes.cnpq.br/2122977557942884>

Débora Nobre de Queiroz Teixeira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- UFRN
Natal – RN

<http://lattes.cnpq.br/7014487758922341>

Evelyn Bueno da Silva

Universidade Estácio de Sá - UNESA
Angra dos Reis - RJ

<http://lattes.cnpq.br/4844378470123654>

RESUMO: O melanoma subungueal compreende cerca de 0,7 a 3,5% de todos os melanomas, mas devido ao atraso no diagnóstico, seu prognóstico é reservado quando comparado aos outros tipos. Hutchinson foi o primeiro a descrever o melanoma subungueal em 1886 e difundiu o tratamento com cirurgia radical aplicada desde então. No caso de amputação radical do hálux, recomenda-se a

preservação, quando possível, da cabeça do osso metatarso a fim de manter a fisiologia da marcha. O manejo dos melanomas subungueais vem sendo questionado e redefinido, visto que as cirurgias conservadoras podem preservar os dedos o máximo possível sem comprometimento da margem de segurança. O relato de caso trata-se de um paciente do sexo masculino com melanoma ungueal *in situ* em hálux direitoa o qual foi submetido a cirurgia conservadora com satisfatória evolução e prognóstico. Esse tipo de abordagem cirúrgica conservadora vem sendo cada vez mais difundido, obtendo grandes resultados funcionais e estéticos, sem alterar o prognóstico dos doentes. Diversos outros autores também apresentaram bons resultados terapêuticos, não apresentando recidivas. Estudos demonstram que não foram observadas diferenças estatísticas na taxa de recorrência local dos melanomas subungueais *in situ* quando submetidos à cirurgia funcional comparados às amputações.Todavia, a patogia carece ainda de estudos mais elaborados para indicação da cirurgia funcional no melanoma invasivo, sendo grande valia o estudo a seguir.

PALAVRAS-CHAVE: Melanoma subungueal; Cirurgia funcinal; Cirurgia conservadora de melanoma, melanoma *in situ*.

FUNCTIONAL SURGERY IN SUBUNGUAL MELANOMA, WHAT IS THE LIMIT?

ABSTRACT: Nail melanoma comprises about 0.7 to 3.5% of all melanomas, but due to the delay in diagnosis, its prognosis is poor compared to other types.Hutchinson, who was the first to describe subungual melanoma in 1886, has spread the treatment of applied radical surgery since then. The level of amputations ranges from removal of metacarpal and metatarsal bones, metacarpophalangeal or metatarsophalangeal joints, to proximal amputation of interphalangeal joints. In the case of radical amputation of the hallux, it is recommended to preserve, when possible, the head of the metatarsal bone in order to maintain gait physiology. The management of nail melanomas has been questioned and redefined, as conservative surgeries can preserve fingers as much as possible without compromising the safety margin. When considering functional surgery for the treatment of subungual melanoma *in situ*, histological analysis of all margins of the surgical specimen becomes necessary. In 2002, Clarkson and colleagues excised two melanomas *in situ* from the same nail, preserving the distal phalanx, followed by flap reconstruction. This type of conservative surgical approach has been increasingly widespread, achieving great functional and esthetic results, without altering the patients prognosis. Several other authors have also shown good therapeutic results, with no recurrences. Studies demonstrate that no statistical differences were observed in the local recurrence rate of subungual melanomas *in situ* when undergoing functional surgery compared to amputations.

KEYWORDS: Subungual melanoma; Functional surgery; melanoma *in situ*.

1 | INTRODUÇÃO

O melanoma ungueal é um subtipo raro de melanoma cutâneo, acometendo a unidade ungueal, corresponde em média a 3,5% dos casos de melanoma. Anteriormente a amputação radical era o tratamento de escolha independe do estágio na qual a doença se encontrava. Todavia, estudos recentes mostram que a cirurgia conservadora com margens

livres mostra-se uma excelente opção de tratamento nos casos de melanoma ungueal *in suti* ou minimamente invasivo, espessura de Breslow ≤0,5 mm, porporcionando além da cura da doença, resultados estéticos e principalmente funcionais ao paciente. (JO G, et al., 2020).

Na cirurgia conversadora proposta visa preservar a funcionalidade dos dedos do paciente, já que esses são importantes para a fisiologia da pega e marcha. Nesse sentido, a cirurgia funcional promove a excisão do melanoma sem comprometer as margens de segurança e preservando ao máximo a anatomia local. (CAMPAGNARI, et al, 2017).

Devido ao reservatório de pele limitado da região ungueal e da excisão utilizar 5mm de margem, o defeito cirúrgico necessita de métodos reconstrutivos para conseguir o seu fechamento. Até o momento, algumas técnicas são utilizadas como retalho loca, retalho livre, enxerto de pele de espessura total e cicatrização por segundo intenção.

A cicatrização por segunda intenção mostra-se um método bastante eficaz na recuperação dos pacientes, principalmente pela não necessidade de reconstrução sofisticada, podendo ser utilizada em serviços menos especializados, como também não corre o risco de perda do retalho por necrose. A principal limitação vem do risco de infecção e o longo tempo de cicatrização, desse modo, os cuidados gerais da ferida operatória são fundamentais na recuperação cirúrgica. Quanto ao tempo de cicatrização por segunda intenção da cirurgia descrita, apesar de poucos estudos direcionados na literatura, os relatos em vigência mostram uma média de 7 a 12 semanas para completa reepitelização sendo de suma importância a publicação de mais estudos sobre a cirurgia funcional curativa dos casos de melanoma ungueal para a comunidade científica. (JO G, et al., 2020).

2 | RELATO DE CASO

Trata-se de um paciente do sexo masculino, 40 anos de idade, com queixa de surgimento de uma “mancha” enegrecida na unha do hálux direito com aumento do tamanho lento e progressivo, e uma evolução de cinco anos. Refere que nos últimos seis meses houve um aumento maior da lesão de estendendo por quase toda unha. Ao exame dermatológico e dermatoscópico, apresentava faixa de melanoníquia extensa, irregular, com bordas mal definidas e onicodistrofia ungueal do hálux direito (Imagen 1).



Figura 1. Melanoníquia extensa e onicodistrofia ungueal do hálux direito.

Foi realizada biópsia incisional da matriz ungueal guiada por dermatoscopia, cujo resultado anatomo-patológico foi de melanoma in situ. Após realização de estadiamento completo, e tendo em vista o cenário de doença não invasiva, optou-se por realização de cirurgia conservadora (funcional) para o melanoma subungueal, com margens circunferenciais milimetricamente livres, confirmadas pela patologia no peroperatório.



Figura 2. Excisão da lesão com margens livres preservação do hálux

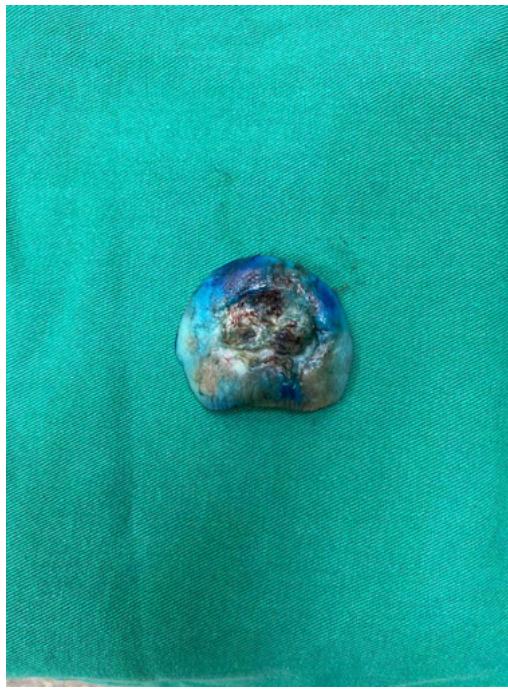


Figura 3. Peça cirúrgica



Figura 4. Defeito cirúrgico da face dorsal da falange distal do hálux direito.

3 | DISCUSSÃO

O melanoma subungueal é um subtipo raro e comprehende cerca de 0,7 a 3,5% de todos os melanomas, é geralmente mais avançado no momento do diagnóstico e seu prognóstico é reservado quando comparado aos outros tipos (HANEKE, *et al.*, 2016). Assim, como consequência, o tratamento utilizado para este tipo de malignidade é a cirurgia radical, ou seja, a amputação da falange distal, proposto por Hutchinson em 1886, quando primeiro descreveu o melanoma subungueal. No caso de amputação radical do hálux, recomenda-se a preservação, quando possível, da cabeça do osso metatarso a fim de manter a fisiologia da marcha (STOLF, *et al.*, 2012).

O manejo dos melanomas subungueais vem sendo questionado e redefinido, visto que as cirurgias conservadoras com excisão ampla da unidade ungueal seguida de enxerto de pele, tem sido considerada uma opção para tratamento quando diagnosticado precocemente, consistindo numa alternativa segura e funcionalmente eficiente. Apesar do tratamento cirúrgico conservador para este subtipo de melanoma ainda não ser um consenso na literatura cirúrgica, ao se considerar a cirurgia funcional para o tratamento do melanoma subungueal *in situ*, torna-se necessária análise histológica de todas as margens da peça cirúrgica, a fim de garantir ausência de comprometimento da margem de segurança (CAMPAGNARI, *et al.*, 2017).

Os resultados de um estudo de análise histopatológica de melanoma subungueal justificam que o tratamento cirúrgico conservador da lesão em estágio inicial é possível devido ao fato da matriz ungueal parecer ser mais resistente à invasão do que outras estruturas, com tendência tardia da invasão dérmica. As ressecções conservadoras se justificam quando as margens obtidas são histologicamente livres (HANEKE, *et al.*, 2016).

Nesse sentido, em 2002, Clarkson e colaboradores excisaram dois melanomas *in situ* da mesma unha, preservando a falange distal, seguido por reconstrução por retalho. Esse tipo de abordagem cirúrgica conservadora vem sendo cada vez mais utilizada, obtendo grandes resultados funcionais e estéticos, sem alterar o prognóstico dos doentes. (CLARKSON, *et al.*, 2002)

Autores posteriormente demonstraram que a excisão de tecidos moles com ou sem remoção do processo ungueal tem resultados equivalentes a amputação. Moehrle e colaboradores (2003) realizaram um dos primeiros estudos defendendo a excisão local ampla para tratar melanomas subungueais. Os autores compararam retrospectivamente 62 casos tratados com cirurgia funcional versus amputação de dígitos e evidenciaram melhora na sobrevida livre de recorrência e global em pacientes submetidos a excisão local ampla (MOEHRLE, *et al.*, 2003).

Alternativamente, a cirurgia micrográfica de Mohs oferece o benefício da avaliação histológica completa da margem cirúrgica e tem sido utilizado no tratamento do melanoma cutâneo, com taxas de recorrência local similares à excisão local ampla, consistindo numa modalidade poupadora de dígitos no tratamento de melanomas subungueais, especialmente em tumores menores que 2 mm de espessura, ou seja, estágio II de Breslow (TERUSHKIN, *et al.*, 2016).

A reconstrução de defeitos digitais extensos tem sido desafiadora, com frequente utilização de enxertos e retalhos locais. Uma série de casos envolvendo 41 pacientes em seguimento médio de 31 meses apresentou novas técnicas cirúrgicas e a aplicação de retalhos superfinais com melhor potencial estético e funcional. Nesse estudo, Lee e colaboradores (2017), observaram dois casos de recidiva, mostrando uma sobrevida livre de recorrência local de três anos e livre de doença de 97%, além de pontuações para o grupo de cirurgia funcional significativamente inferiores aos do grupo de amputação em casos com lesões nos dedos das mãos e pés. Esses resultados foram favoráveis e consistentes com outros dados da literatura que supõem que a cirurgia funcional acarreta menor comprometimento funcional em comparação com amputação (LEE, *et al.*, 2017).

Dessa forma, a cirurgia funcional vem ganhando muita popularidade, mostrando não apenas baixa morbidade, mas também resultados oncológicos aceitáveis. Diversos autores apresentaram bons resultados terapêuticos e ausência de recidivas. Estudos demonstram que não foram observadas diferenças estatísticas na taxa de recorrência local dos melanomas subungueais *in situ* quando submetidos à cirurgia funcional comparado às amputações (ZHANG, *et al.*, 2021).

4 | CONCLUSÃO

A excisão conservadora (funcional) do melanoma subungueal *in situ* oferece melhores resultados estéticos e funcionais, quando comparado à cirurgia radical, sem afetar o prognóstico dos pacientes. Pensando nisso, objetivamos no caso de um paciente tratado em um grande centro oncológico, submetido à cirurgia funcional para o tratamento de um melanoma acral subungueal, com margens circunferenciais milimetricamente negativas, preservar a funcionalidade do hálux e assim diminuir o impacto na marcha do paciente, para retorno prévio às atividades diárias. Além disso, o paciente obteve um excelente resultado oncológico, mantendo seguimento clínico livre de doença. Seu relato tem importância na comunidade científica visando o futuro do tratamento cirúrgico para o melanoma.

REFERÊNCIAS

CAMPAGNARI, M.; CARNEIRO, H. A.; JAFELICCI, A. S.; REIS, H. C. S.; GOMES, E. E.; BERTOLLI, E.; DUPRAT NETO, J. P. **Conservative Surgery for Subungual Melanoma In Situ Using Matriderm®.** Journal of Cancer Therapy, vol. 8, p. 861-866, 2017.

CLARKSON, J. H. W.; McALLISTER, R. M. M. R.; CLIFF, S. H.; POWELL, B. **Subungual melanoma in situ: two independent streaks in one nail bed.** Br J Plast Sug, vol. 55, n. 2, p. 165-7, 2002.

HANEKE, E.; NAKAMURA, R. C.; PAPAIORDANOU, F.; MACHADO, E. A.; D'ALMEIDA, L. F. **Cirurgia Conservadora em caso de melanoma subungueal in situ.** Surgical & Cosmetic Dermatology, vol. 8, n. 1, p. 70-72, 2016.

JO, G; HUR, K; CHO, S; MUN, J. Secondary Intention Healing After Functional Surgery for *in Situ* or Minimally Invasive Nail Melanoma. **Acta Dermato Venereologica**, [S.L.], v. 100, n. 13, p. 179-180, 3 jun. 2020. Medical Journals Sweden AB. <http://dx.doi.org/10.2340/00015555-3541>.

LEE, K. T.; PARK, B. Y.; KIM, E. J.; KIM, J. H.; JANG, K. T.; CHOI, S. H.; LEE, D. Y.; MUN, G. H. **Superthin SCIP Flap for Reconstruction of Subungual Melanoma: Aesthetic Functional Surgery.** Plast Reconstr Surg, vol. 140, p. 1278, 2017.

MOEHRLE, M.; METZGER, S.; SCHIPPERT, W.; GARBE, C.; RASSNER, G.; BREUNINGER, H. **“Functional” surgery in subungual melanoma.** Dermatol Surg, vol. 29, n. 4, p. 366-74, 2003.

STOLF, H. O.; MIOT, H. A.; REIS, N. A. **Melanoma subungueal in situ tratado com cirurgia funcional.** Diagn Tratamento, vol. 17, n. 1, p. 14-7, 2012.

TERUSHKIN, V.; BRODLAND, D. G.; SHARON, D. J.; ZITELLI, J. A. **Digitsparing Mohs surgery for melanoma.** Dermatol Surg, vol. 42, n. 1, p. 83-93, 2016.

ZHANG, J.; YUN, S. J.; MCMURRAY, S. L.; MILLER, C. J. **Management of Nail Unit Melanoma.** Dermatol Clin, vol. 39, p. 269-80, 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Ácidos graxos 57, 58, 59, 60, 61
- Adenocarcinoma 22, 125, 134, 135, 136, 137, 138
- Adenocarcinoma Basocelular 22
- Alunos 113, 114, 115, 117, 118
- Antropometria 11
- Apresentações atípicas 90, 92
- Autoimune 53, 54, 55
- Avaliação nutricional 11, 21

C

- Câncer de pele 22, 45
- Cirurgia 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 65, 68, 71, 73, 111, 119, 120, 123, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 137
- Cirurgia conservadora de melanoma 26
- Cirurgia funcional 25, 26, 27, 30, 31, 32
- Corrida 11, 12, 13, 14, 17, 18, 20, 21

D

- Doação 114, 115
- Doença genética neonatal 112
- Dor 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 104, 134, 135, 136, 138
- Dor crônica 46, 51, 52, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

E

- Educação em saúde 44
- Encefalite autoimune 53, 54, 55
- Epidemiologia 1, 3, 5, 96

F

- Fibrose cística 111, 112

G

- Gordura 15, 17, 21, 57

H

Hepatócitos 57, 58

Hérnia inguinal 64, 65

I

Ideação suicida 77, 78, 82, 83, 84, 88

Íleo meconial 111, 112

Infância 1, 53, 54, 55

Infecções por SARS-CoV-2 98

Integração 114

Intussuscepção 134, 135, 136, 137, 138

L

Laparoscopia 64

Laparotomia 111, 134, 135, 136, 138

Lipogênese 57, 59

M

Melanoma *in situ* 26, 28, 32

Melanoma subungueal 25, 26, 28, 30, 31, 32

N

Neoplasia cutânea 22

Neurossífilis 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Nutrição 11, 15, 17, 18, 20, 21, 84, 106, 107, 126

O

Oncologia 44, 45, 49, 52, 119

P

Perfuracao intestinal intraútero 112

R

Recomendações 67, 98, 99, 101, 102, 103, 107

S

Sarampo 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10

Saúde comunitária 98, 109

Saúde infantil 98, 99, 102, 106

Síndrome de nothangel 90, 91, 92, 96

T

- Técnicas de abdome aberto 64
- Teste do pezinho 111, 112
- Transtornos mentais comuns 77, 78, 84

V

- Vacinação 1, 2, 3, 8, 9, 106, 107, 108, 109
- Violência 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 106
- Voluntário 113, 114
- Vulnerabilidade social 98, 99, 106, 108, 113, 114

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

5

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

5